

O PIBID/BIOLOGIA UNIEVANGÉLICA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA: ABORDANDO O TEMA EDUCAÇÃO SEXUAL

Márcia Ap. Nunes A. Granja¹

Andréia Assis Rodrigues de Oliveira¹

Josana de Castro Peixoto²

Marcos Rodrigo Beltrão Carneiro²

Pôster – GT: Física, Química, Biologia e Ciências.

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID/Biologia (UNIEVANGÉLICA-2012) tem como principal objetivo promover atividades alternativas de aprendizagem no ensino de ciências, ou seja, atividades didáticas que contribuam na aprendizagem significativa e no desenvolvimento de conteúdos propostos para o ensino de ciências e biologia, no nível fundamental (6º ao 9º anos). O Projeto de Educação Sexual vem sendo realizado na Escola Municipal João Luiz de Oliveira, localizada no Bairro Central, no Município de Anápolis, estado de Goiás, no período noturno. O PIBID vem trabalhando junto a escola e a comunidade durante o ano de 2012. O bairro, de forma geral, é formado por uma comunidade de poder aquisitivo baixo, de classe social desprovida de informações; o índice de gravidez precoce é de grande significância. Considerando essas características, foi apresentado à coordenação um subprojeto de Educação Sexual que foi bem aceito pelos professores e coordenadores e teve início do ano de 2012. O projeto buscou esclarecer, investigar e analisar as dúvidas mais frequentes a respeito da sexualidade entre os estudantes. Dessa maneira, compreender a construção social, histórica e cultural através da percepção desses alunos em relação à sua sexualidade e dos demais alunos. As séries que foram atendidas correspondem ao 8º e 9º anos do Ensino Fundamental. O projeto discutiu temas relativos à sexualidade como: relações sexuais, métodos contraceptivos, violência doméstica, homofobia, DST, HIV e aborto. Os temas foram abordados através de palestras associadas a atividades que tornem os assuntos acessíveis, participativa e agradável aos estudantes. Identificou-se como a escola percebe a sexualidade dos jovens, como eles vivenciam essa sexualidade e como promovem ações a serem desenvolvidas pela escola para auxiliar seus alunos, intervindo de maneira educativa nessa realidade.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de ciências, educação sexual, PIBID.

¹ Acadêmicas do curso de C. Biológicas/ Bolsista PIBID/CAPES– UNIEVANGÉLICA- E-mail: lopes.dayanebatista@hotmail.com

² Profa. Dra./Orientadora – Depto. de Ciências Biológicas – UNIEVANGÉLICA/UEG- E-mail: josana.peixoto@unievangelica.edu.br

² Prof. MSc./Co- orientador – Depto. de Ciências Biológicas – UNIEVANGÉLICA/UEG

³ Profa. MSc./Colaboradora – Depto. de Ciências Biológicas – UEG

APRESENTAÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID/Biologia (UNIEVANGÉLICA-2012) tem como principal objetivo promover atividades alternativas de aprendizagem no ensino de ciências, ou seja, atividades didáticas que contribuam na aprendizagem significativa e no desenvolvimento de conteúdos propostos para o ensino de ciências e biologia, no nível fundamental (6º ao 9º anos). O Projeto de Educação Sexual vem sendo realizado na Escola Municipal João Luiz de Oliveira, localizada no Bairro Central, no Município de Anápolis, estado de Goiás, no período noturno. O PIBID vem trabalhando junto à escola e a comunidade durante o ano de 2012. O bairro, de forma geral, é formado por uma comunidade de poder aquisitivo baixo, de classe social desprovida de informações; o índice de gravidez precoce é de grande significância.

JUSTIFICATIVA

Ainda encontra-se no ambiente escolar dificuldade na discussão de assuntos como Educação sexual. Entretanto, segundo Altmann (2003), a escola tem sido apontada como um importante espaço de intervenção sobre a sexualidade.

Na adolescência ocorre à puberdade, neste período ocorrem às diversas modificações do corpo, tanto biológicas quanto psicológicas. Esta fase tem sido marcada por intensas mudanças no comportamento individual e coletivo do adolescente, o que tem exposto a muitos riscos físicos, psíquicos e sociais. Dentre as vulnerabilidades da adolescência moderna podemos citar o desenvolvimento sexual como um tema de extrema importância para nossa (Jardim e Brêtas, 2006).

Sendo assim, é possível notar a importância de abordar os temas referentes à educação sexual dentro da escola, uma vez que os alunos se encontram inseridos no ambiente escolar.

De acordo com o Parâmetro Curricular Nacional (PCN) referente à educação sexual, a sexualidade no espaço escolar não se inscreve apenas em portas de banheiros, muros e paredes. Ela “invade” a escola por meio das atitudes dos alunos em sala de aula e da convivência social entre eles. Por vezes a escola realiza o pedido, impossível de ser atendido, de que os alunos deixem sua sexualidade fora dela. (...) A escola, sendo capaz de incluir a discussão da sexualidade no seu projeto pedagógico, estará se habilitando a interagir com os

jovens a partir da linguagem e do foco de interesse que marca essa etapa de suas vidas e que é tão importante para a construção de sua identidade (BRASIL, 1998).

OBJETIVOS

Através do PIBID-/Biologia, propor a criação de um espaço direcionado ao diálogo para o processo de entendimento de temas relacionados à Educação Sexual e contribuir para a construção do conhecimento, promovendo ações capazes de preparar os indivíduos.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA

O público alvo foram alunos de duas turmas do oitavo e nono ano do Ensino Fundamental, do turno matutino da Escola Municipal João Luiz de Oliveira, totalizando 81 alunos, do município de Anápolis, estado de Goiás.

Para uma avaliação específica sobre os temas a serem abordados durante o projeto, aplicaram-se antes do início das palestras questionários avaliativos com o intuito de identificar o conhecimento dos alunos sobre as temáticas a serem discutidas durante o projeto. Os assuntos abordados foram anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino e masculino; violência doméstica e DST's/AIDS.

No final do projeto foi aplicado um novo questionário para os alunos, podendo assim fazer uma comparação entre os dois questionários e verificar se os objetivos do Projeto de Educação Sexual na escola foram alcançados e esclarecedores sobre a importância das informações para a vida dos alunos.

O projeto de Educação Sexual teve início em agosto de 2012, onde foram aplicados diante de uma pré-análise avaliativa sobre o questionário do Projeto Educação Sexual.

As apresentações foram feitas em projetor de multimídia. Primeiro foi feito esclarecimentos sobre o aparelho reprodutor feminino e masculino falando sobre sua estrutura e funcionamento. Houve excelente participação dos alunos durante a palestra e sugeriram questionamentos importantes sendo esclarecidas todas as dúvidas. Dando prosseguimento as discussões foram abordadas o tema sobre DST/HIV, onde foi explicado modo de transmissão, prevenção e tratamento; também com grande participação dos alunos interessados pela temática. Por atender uma população de baixa renda, em um bairro mesmo que central da cidade de Anápolis, uma das características encontradas foi que os alunos são em sua maioria com idade entre 14 a 17 anos.

RESULTADOS

Dos 82 alunos presentes nas turmas, houve ausência de oito discentes nas palestras. Foi avaliado que a grande maioria dos alunos achou de grande importância à discussão sobre o tema dentro da escola. Com relação à violência doméstica, 50% dos alunos conhece o significado do que seja tal ação, uma vez que relataram casos que aconteceram na própria família. Quanto ao conhecimento sobre os métodos anticoncepcionais, a grande maioria, os conhece, porém apenas 5% fazem o uso. Levando em consideração que mais da metade dos alunos tem uma vida sexualmente ativa vê-se a extrema importância de discutir o uso dos métodos contraceptivos, tendo em vista o crescimento acelerado das DST'S e gravidez precoce.

Ao término do projeto Educação Sexual estima-se que os alunos tenham consciência dos riscos sobre doenças sexualmente transmissíveis, a importância do uso de preservativos, conheçam seus direitos como cidadãos e se conscientizem de não ter preconceito com as orientações sexuais do próximo. Espera-se que os alunos dêem continuidade as ações realizadas anteriormente.

Ao final do projeto foram aplicados novos questionários para serem comparados e analisados junto às informações já existentes, para avaliar o que mudou nos conceitos obtidos através das respostas e se o projeto conseguiu.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTMANN, H. **Orientação sexual em uma escola**: recortes de corpos e de gênero. *Cad. Pagu* [online].n. 21, 2006, p. 283. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-83332003000200012>>. Acesso em: 29 maio 2013.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

JARDIM, D. P.; BRÊTAS, J. R. S. **Orientação sexual na escola**: a concepção dos professores de Jandira – SP. *Rev Bras Enferm*. V. 59, n. 2, p. 157, mar/abr, 2006. Disponível

em:< http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672006000200007>.

Acesso em: 20 maio 2013.